

Clipping n° 730

, 24 Janeiro 2011 - 11:05:13

DENGUE - Rótulos e embalagens de alimentos e produtos de higiene de empresas que aderirem a campanha Parceiros da Saúde virão com informações sobre o combate à dengue. O governo federal elaborou diversas ações para que as empresas se tornem parceiras do Ministério da Saúde, entre elas a sugestão para que os rótulos chamem atenção da sociedade para o combate à dengue. Empresas como a Unilever, Coca-Cola e Colgate Palmolive já sinalizaram a intenção de aderirem ao programa. Fonte: Blog do Planalto

USIMINAS I A Usiminas Mecânica, empresa de bens de capital e serviços do grupo Usiminas, inicia 2011 com cinco novos contratos que somam R\$ 286 milhões e preveem projetos nas áreas de siderurgia, energia e elétrica, infraestrutura e equipamentos industriais. Os novos negócios estão alinhados com a estratégia da empresa de atuar em segmentos de alto valor agregado e com grande potencial de crescimento nos próximos anos.

USIMINAS II O principal deles é o edifício do novo laminador da Gerdau Açominas. A empresa, que terá a Codeme como sócia no empreendimento, será responsável pelo projeto básico, cálculo estrutural, fabricação das estruturas, jateamento e pintura, transporte e montagem, colocação das telhas e sistema de iluminação. O edifício industrial ocupará 110 mil metros quadrados de área coberta, e a conclusão está prevista para o segundo semestre de 2012.

USIMINAS III Também direcionado ao Complexo de Suape, a Usiminas Mecânica vai fornecer as estruturas metálicas para uma planta de fios de poliéster para indústria têxtil e de polímero termoplástico (PET) para produção de embalagens, garrafas e malhas especiais. A empresa, que também terá a Codeme como parceira, será responsável pelo detalhamento do projeto, fabricação, jateamento e pintura e o transporte das estruturas para a Construtora Norberto Odebrecht, responsável final pela obra. Fonte: Assessoria de Imprensa da Usiminas

Consumo das famílias deverá ser maior em 2011

De acordo com uma pesquisa da CNC (Confederação Nacional do Comércio), 61,5% das famílias brasileiras pretendem ampliar os gastos em relação ao ano passado. Em média, os consumidores imaginam um aumento de 7,2% em suas despesas. Enquanto os consumidores de baixa renda pretendem gastar cerca de 8,7% a mais em 2011, os shoppers com maior renda esperam retração de 2,6% nos seus gastos. Segundo pesquisadores da confederação, o aumento na confiança do consumidor está relacionado ao bom momento do mercado de trabalho, com o nível de desemprego registrando baixas históricas. O crédito também foi citado como um fator que contribuiu para alta no consumo. Supermercado Moderno/Portal do Comércio

Era Lula chega ao fim com recorde de arrecadação

O último mês do governo Lula bateu todos os resultados históricos de coleta de impostos federais, contribuindo para que 2010 tenha encerrado com uma arrecadação recorde de tributos na história do país. Em dezembro, a Receita Federal arrecadou

R\$ 90,8 bilhões, um crescimento real (corrigido pela inflação medida no IPCA) de 16,17% em relação a igual mês do ano passado, o melhor desempenho anterior mensal verificado na série histórica. Utilizando valores de dezembro, o ano de 2010 terminou com arrecadação de R\$ 826 bilhões, um ganho real de 9,85% ante 2009. Em termos nominais, o contribuinte pagou R\$ 805,7 bilhões no ano passado ou R\$ 3,2 bilhões por dia útil. Segundo o novo secretário da Receita Federal, Carlos Alberto Barreto, o desempenho da arrecadação no ano passado deve-se ao forte desempenho econômico, embora a esse fator some-se, em dezembro, mais de R\$ 6 bilhões de receitas extraordinárias. Folha de S. Paulo

Faturamento industrial volta a crescer em novembro e sobe 10,4% no ano

Depois de recuar em outubro, o faturamento da indústria voltou a crescer em novembro do ano passado, na comparação com o mês anterior, quando avançou 1,9%, segundo informações divulgadas ontem (20) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). No acumulado dos onze primeiros meses de 2010, o faturamento industrial avançou fortemente (10,4%) na comparação com igual período de 2009, novo recorde histórico para este período. De acordo com a CNI, o faturamento avançou, em novembro, em 18 dos 19 setores pesquisados. Desses, 13 setores registraram aceleração, sendo os de maior destaque: material eletrônico e de comunicação, máquinas e materiais elétricos. G1

Hospitais não podem exigir caução

A exigência de caução pelos prestadores de serviços contratados, credenciados, cooperados ou referenciados das operadoras de planos de saúde está proibida desde 2003, segundo Resolução Normativa 44, da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar). Mas alguns consumidores ainda enfrentam problemas nesse sentido.

No Paraná, por exemplo, o Ministério Público Federal pretende entrar na Justiça contra instituições que cometem a irregularidade e disponibiliza um e-mail (denuncia@prpa.mpf.gov.br) aos consumidores, para que eles façam denúncias até o dia 31 de janeiro. O procurador da República Bruno Araújo Soares Valente até pretende requerer indenização para os prejudicados.

De acordo com a norma da agência, não pode ser exigido do consumidor qualquer tipo de caução, depósito de qualquer natureza, nota promissória ou quaisquer outros títulos de crédito no ato ou anteriormente à prestação do serviço.

Defesa do Consumidor

Para a diretora do Procon-SP, Selma do Amaral, não faz sentido a cobrança de caução nesses casos ainda ser adotada.

Essa questão já foi bastante discutida, afirma. O cliente já está coberto com o plano. Ele tem um contrato, ressalta.

Para ela, a prática é claramente abusiva, tanto do ponto de vista da resolução da agência, como do ponto de vista do Código de Defesa do Consumidor. O consumidor não tem de dar garantias.

Selma ressalta que muitas questões devem ser tratadas entre os hospitais e as operadoras dos planos. E, caso exista algum problema entre essas partes, ele deve ser resolvido entre elas, deixando o consumidor de fora.

A diretora do Procon-SP reforça que, caso o consumidor seja cobrado por alguma prestadora de serviço do plano, ele deve fazer uma reclamação diretamente com a operadora. Também é possível contatar o órgão de defesa do consumidor.

A ANS também disponibiliza alguns canais para denúncias, como o Disque ANS (08007019656), o próprio site da agência (www.ans.gov.br) e os 12 núcleos espalhados pelo País, localizados no Rio de Janeiro, São Paulo, Ribeirão Preto, Belo Horizonte, Porto Alegre, Cuiabá, Belém, Curitiba, Recife, Salvador, Fortaleza e Brasília. Fonte: Correio do Estado